

QUINTA DO FRANCÊS VENCE CONCURSO DE PROVA CEGA NA FATACIL DE LAGOA

# Melhor vinho do Algarve é de Silves e custa 17 euros

O melhor vinho da região, eleito numa prova cega realizada na Fatacil de Lagoa, o Quinta do Francês, é produzido no vale da ribeira de Odelouca. Segundo apurou o Jornal do Algarve, este tinto de 2007 só estará à venda no final do ano. Ao todo, serão colocadas no mercado cinco mil garrafas deste verdadeiro néctar dos deuses, com um preço de 17 euros por garrafa

> NUNO COUTO

O Quinta do Francês de 2007 bateu os 36 vinhos concorrentes no II Concurso de Vinhos do Algarve, realizado na semana passada, durante a Fatacil de Lagoa, numa prova de escolha cega.

Produzido no vale da ribeira de Odelouca, num lugar bastante recatado do concelho de Silves, onde as encostas de xisto dominam a paisagem, o Quinta do Francês tinto foi considerado o melhor do Algarve, "mas só vai estar à venda por alturas do próximo Natal", revelou o proprietário Patrick Agostini.

Em declarações ao Jornal do Algarve, depois de receber o prémio, o produtor salientou que se trata de "um vinho novo", na medida em que a marca foi apenas lançada em 2006. "A primeira produção ocorreu há dois anos e este é o primeiro concurso em que participa o tinto de 2007", sublinhou.

Segundo Patrick Agostini, serão colocadas no mercado

a partir de Dezembro cerca de cinco mil garrafas do Quinta do Francês 2007, com um preço de 17 euros por garrafa.

Para ter um vinho vencedor, explicou o produtor, "é preciso escolher um bom terreno, preferencialmente de xisto, e apostar em boas castas - Trincadeira, Aragonês, Cabernet Sauvignon e Syrah". "Depois, o nosso vinho estagja ainda 21 meses em carvalho francês", adiantou.

Foram estes os pequenos segredos que fizeram do Quinta do Francês 2007 o melhor vinho do Algarve, vencendo a medalha de ouro com 90,2 pontos, dos 100 possíveis.

## Vinhos algarvios melhoram de ano para ano

O júri do II Concurso de Vinhos do Algarve, formado por nove membros, todos eles enólogos, e liderado pelo especialista Aníbal Coutinho, um algarvio que integra vários júris nacionais e internacionais, destacou o facto de "seis vinhos terem alcançado a me-



O produtor Patrick Agostini revela que as cinco mil garrafas só serão comercializadas a partir de Dezembro



O Quinta do Francês 2007 foi eleito o melhor vinho do Algarve numa prova cega

dalha de ouro nesta edição (88 a 100 pontos), contra apenas um na primeira edição".

"Isto é a prova de que a qualidade dos vinhos está mesmo a evoluir bastante na região", frisou Lino Camacho, da Direcção Regional de Agricultura, salientando que participaram neste concurso "quase todas as adegas cooperativas e privadas da região".

Segundo o responsável, "qualquer um dos 13 vinhos premiados nas quatro categorias deste concurso (tintos, brancos, rosés e licorosos), são bons em qualquer parte do mundo".

A direcção regional da Agricultura acredita mesmo que os

resultados deste concurso servirão "para elevar ainda mais a fasquia da qualidade" dos vinhos algarvios, que "não ficam a dever nada aos do Alentejo e Douro", mas "ainda não têm uma máquina de marketing por trás". "Temos as melhores condições para produzir os melhores vinhos do mundo. Mas ainda nos falta muito trabalho de promoção para aproximar o vinho do consumidor", afirmou Lino Camacho.

## Grandes perspectivas de evolução

O director regional da Agricultura, Castelão Rodrigues, sublinhou que o sector vitivinícola tem "um enorme potenci-

al na região e ainda pode chegar mais longe".

Realçando que o panorama do sector há dez anos era "totalmente diferente", o responsável referiu que têm sido dados passos firmes para que os vinhos algarvios possam evoluir ainda mais.

A recém criada Adega Única, que vem unir as cooperativas de Lagoa e Lagos, "abre ainda maiores perspectivas de evolução do sector no Algarve". Além disso, disse Castelão Rodrigues, "surgiram cerca de 17 adegas privadas nos últimos anos".

"O próximo passo será criar percursos ou uma rota do vinho, com sinalética própria

que conduza as pessoas pelas quintas que produzem bons vinhos no Algarve", revelou.

Também Nuno Aires, presidente do Turismo do Algarve, recordou que foi lançado recentemente um guia de vinhos do Algarve para promover este sector, tendo a primeira edição já esgotado.

"O vinho é um produto que se tem afirmado como mais um importante produto turístico da região", adiantou, acentuando que a região já conta "com cerca de 20 produtores preparados para receber visitas nas suas quintas", o que considera "uma excelente forma de promover o Algarve a nível nacional e internacional".

## Prémios 2009

### Medalha de Ouro - Tintos

- ♦ Quinta do Francês - Odelouca River Valley 2007 (Silves): 90,222 pontos - MELHOR VINHO DO ALGARVE
- ♦ João Clara (Alcantarilha - Silves): 89,111
- ♦ Lagoa Reserva (Única - Adega Coop. do Algarve): 88,556

### Medalha de Ouro - Brancos

- ♦ Alvor - Singular (Quinta do Morgado da Torre - Portimão): 86,111 pontos
- ♦ Marquês dos Vales - Primeira Selecção (Quinta dos Vales - Lagoa): 85,444

### Medalha de Ouro - Licorosos

- ♦ Conde de Lippe - Moscatel (Única - Adega Coop. Algarve): 86,667 pontos

### Medalha de Prata - Tintos

- ♦ Foral de Portimão - Petit Verdot (Quinta da Penina): 87,222 pontos
- ♦ Terras da Luz (Quinta dos Correias - Tavira): 87
- ♦ Alvor - Colheita Seleccionada (Quinta do Morgado da Torre - Portimão): 85,778
- ♦ Fuzeta (Quinta dos Correias - Tavira): 85,556
- ♦ Cabrita (José Manuel Cabrita - Silves): 83,778

### Medalha de Prata - Rosés

- ♦ Paxá (Paxá Wines - Quinta do Outeiro - Silves): 84,667 pontos
- ♦ Cabrita (José Manuel Cabrita - Silves): 84,556

## Os néctares dos deuses premiados

Entre os vinhos premiados com medalha de ouro no II Concurso de Vinhos do Algarve, que decorreu na Fatacil, em Lagoa, estão os brancos Alvor-Singular 2008, da Quinta do Morgado da Torre (Portimão), e o Marquês dos Vales 2008, da Quinta dos Vales (Lagoa).

Nos licorosos, a pontuação mais alta foi atingida pelo Conde de Lippe - Moscatel, produzido pela Única - Adega Cooperativa do Algarve.

Nos tintos, para além do Quinta do Francês - que atingiu a pontuação mais alta do concurso (90,2 pontos dos 100 possíveis) -, também venceram a medalha de ouro o João Clara 2008 e o Lagoa Reserva 2008.

Ainda nesta categoria, foi atribuída a medalha de prata (78 a 87 pontos) aos vinhos Foral de Portimão - Petit Verdot (Quinta da Penina), Terras da Luz (Quinta dos Correias), Alvor - Colheita Seleccionada (Quinta do Morgado da Torre), Fuzeta (Quinta dos Correias) e Cabrita (José Manuel Cabrita). Todos eles do ano 2008.

Os rosés Paxá e Cabrita, também ambos de 2008, foram os vencedores da sua categoria.

